

BIE5782

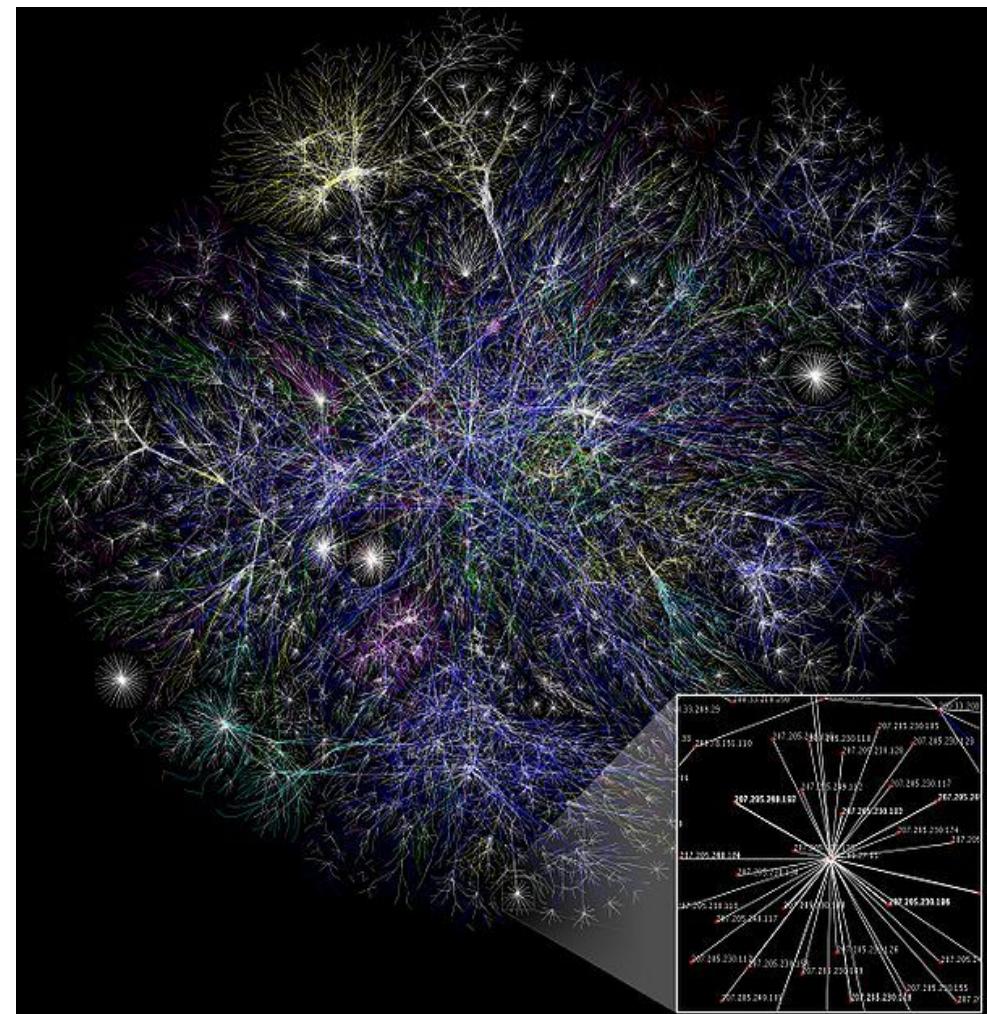
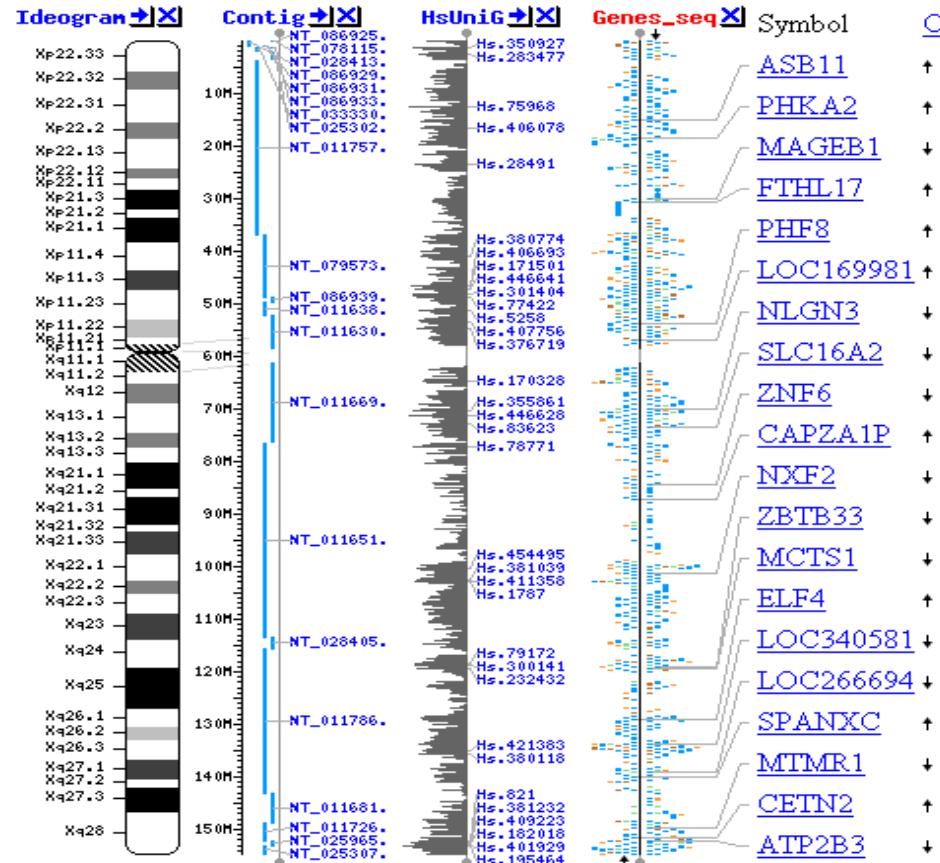
Unidade 5:

Criação e Edição de Gráficos

Desafios

1. Refletir sobre a representação dos dados
2. Percepção da potencialidade: *Rgallery*
3. Lógica dos dispositivos e do pacote *graphics*
4. Principais funções; parâmetros; alto nível;
baixo nível; argumentos
5. Encontrar os recursos gráficos: help, buscas
(Rcard)
6. Recursos mais avançados (pacote *Grid*)

Gráficos



BioInformática: “Biological data visualization”

Gráficos

1. Representação esquemática de alguma informação
2. **Chart:** Ilustração que representa os dados através de símbolos
3. **Plot:** Técnica gráfica para representar um conjunto de dados
4. Representação que revela e ressalta padrões de interesse mantendo a estrutura original dos dados

Excelência Gráfica

Princípios básicos da apresentação gráfica:

- ✓ Ressaltar os padrões de interesse;
- ✓ Manter a estrutura dos dados, de forma que o leitor possa reconstruir os dados a partir da figura;
- ✓ A figura deve ter uma razão **dado:tinta** alta;
- ✓ As figuras **não devem distorcer, exagerar ou aparar** os dados.

O melhor Gráfico

O melhor Gráfico

O que o editor gosta!!!

O melhor Gráfico

- apresenta os dados claramente
- ressalta o que é interessante
- acurado
- conciso
- esteticamente agradável!

Gráficos

carinhas aleatórias

1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12



13



14



15



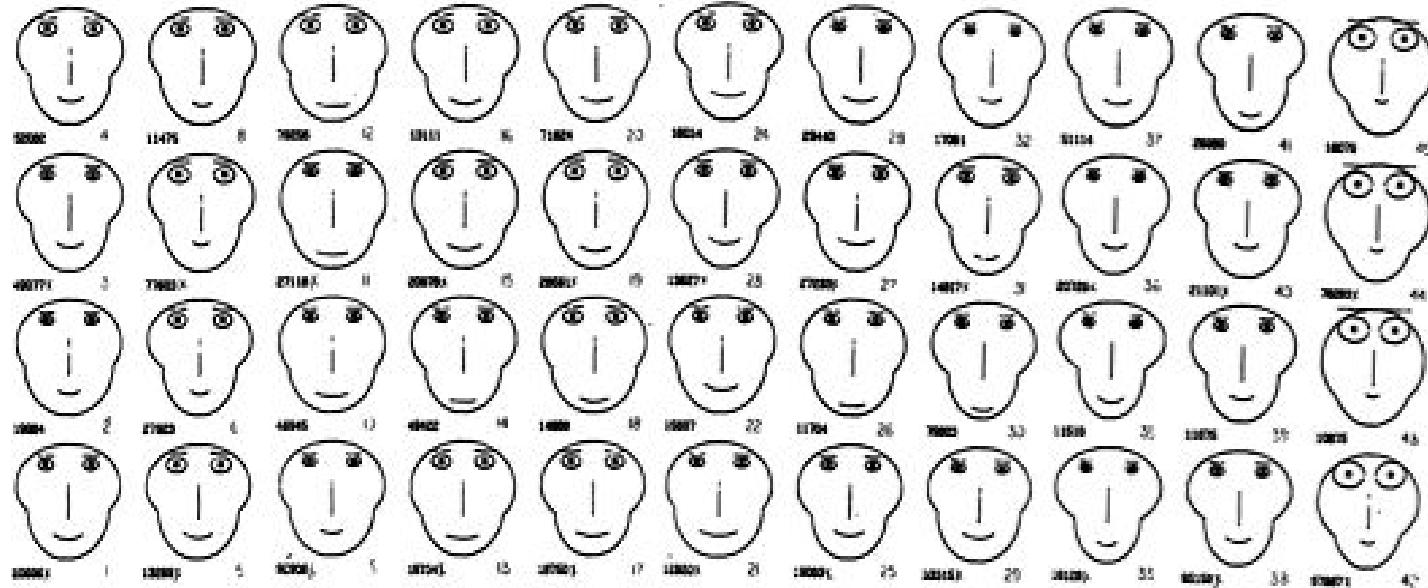
16



;) : (>:p :^ D



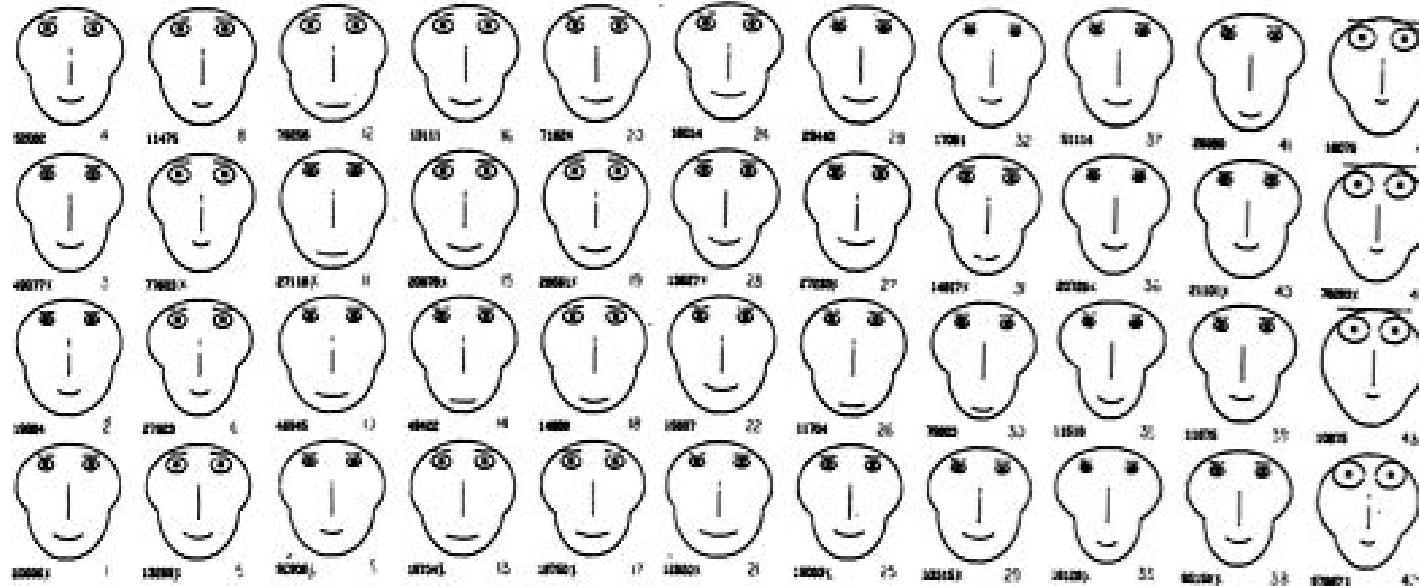
Chernoff faces



- representação simplificada de rostos
- relacionada a até 18 dimensões de dados
- discriminar, agrupar e reconhecer padrões

Herman Chernoff (1973). The Use of Faces to Represent Points in K-Dimensional Space Graphically. Journal of the American Statistical Association 68(342): 361–368.

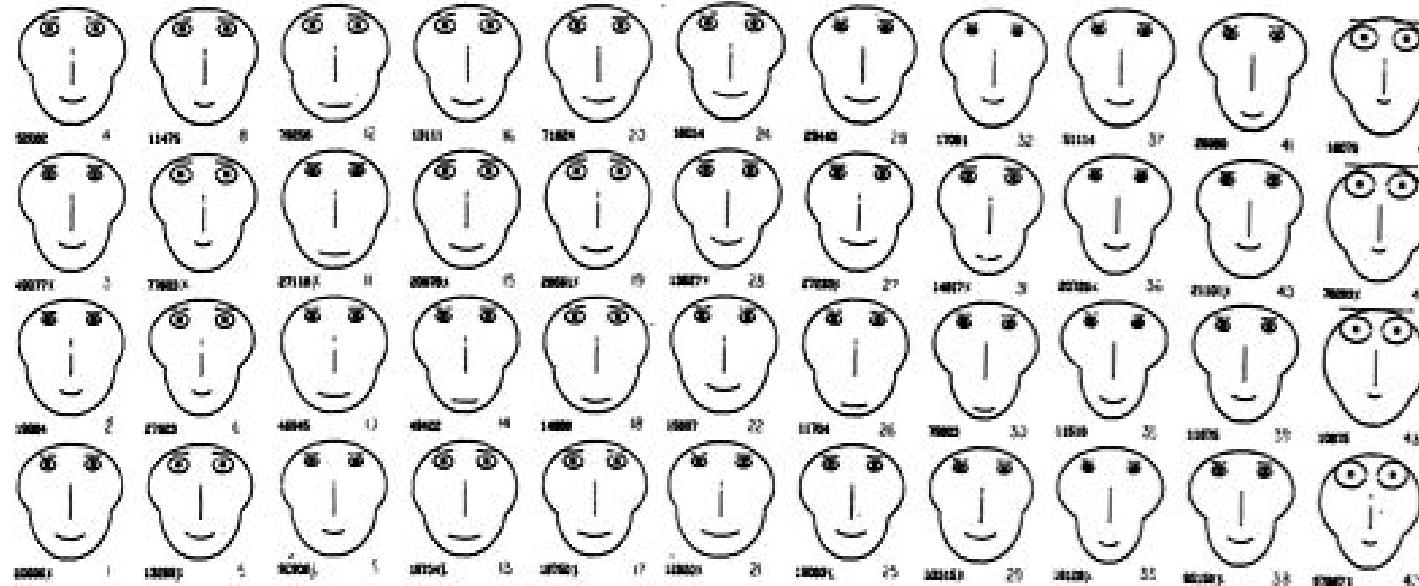
Chernoff faces



- programados a reconhecer expressões
- inferimos (acreditamos) personalidade/caráter
- reconhecemos o estado de ânimo!

Herman Chernoff (1973). The Use of Faces to Represent Points in K-Dimensional Space Graphically. Journal of the American Statistical Association 68(342): 361–368.

Chernoff faces



Método:

- variáveis representam formas e tamanho dos elementos que compõem a face

Problemas:

- complexidade e interação das variáveis
- hierarquia e reapresentação

Herman Chernoff (1973). The Use of Faces to Represent Points in K-Dimensional Space Graphically. Journal of the American Statistical Association 68(342): 361–368.

GRÁFICOS E TABELAS

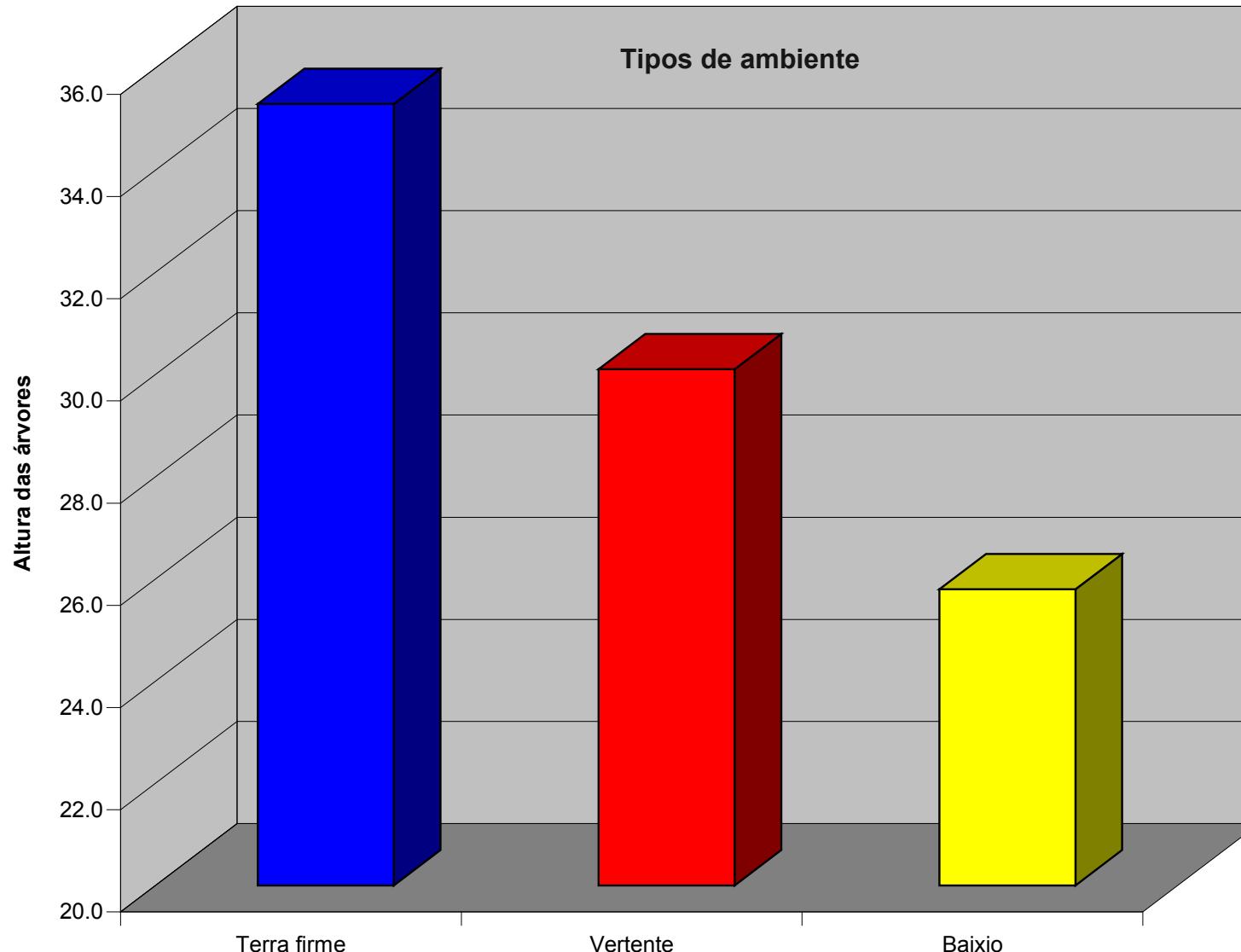
**Dez mandamentos do
Professor Glauco para
fazer um bom gráfico**



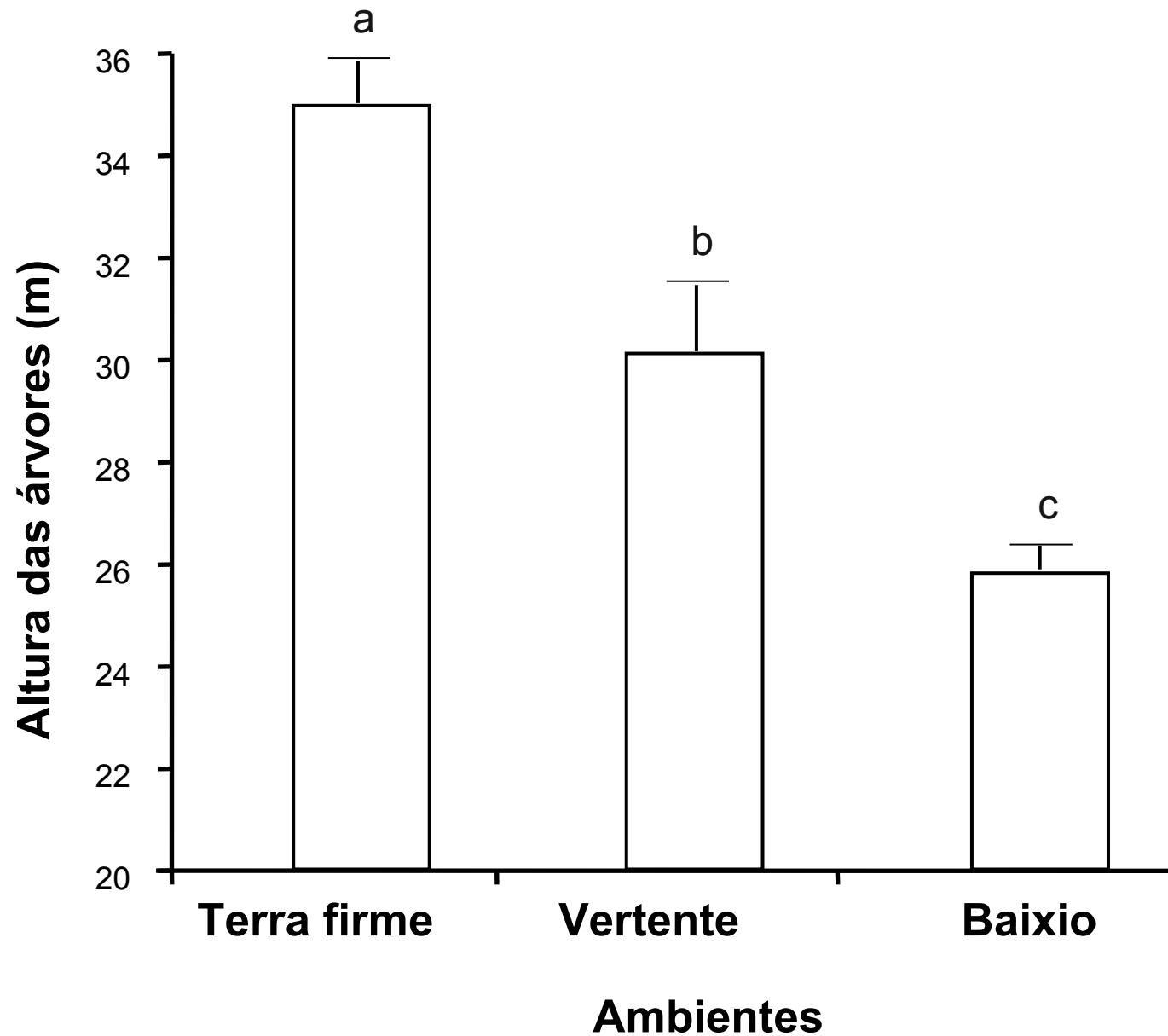
GRÁFICOS E TABELAS

1. Não fazer gráficos tridimensionais ou coloridos a menos que seja estritamente necessário
2. Não colocar bordas externas nos gráficos
3. Não usar eixos desnecessários
4. Remover as linhas de grade
5. Não usar preenchimentos desnecessários
6. Não colocar título no gráfico
7. Usar vírgulas e não ponto nas casas decimais (texto em português)
8. Colocar as unidades de medida na legenda dos eixos
9. Criar legendas que tornem o gráfico auto-explicativo
10. Citar as figuras na ordem em que elas aparecem no texto

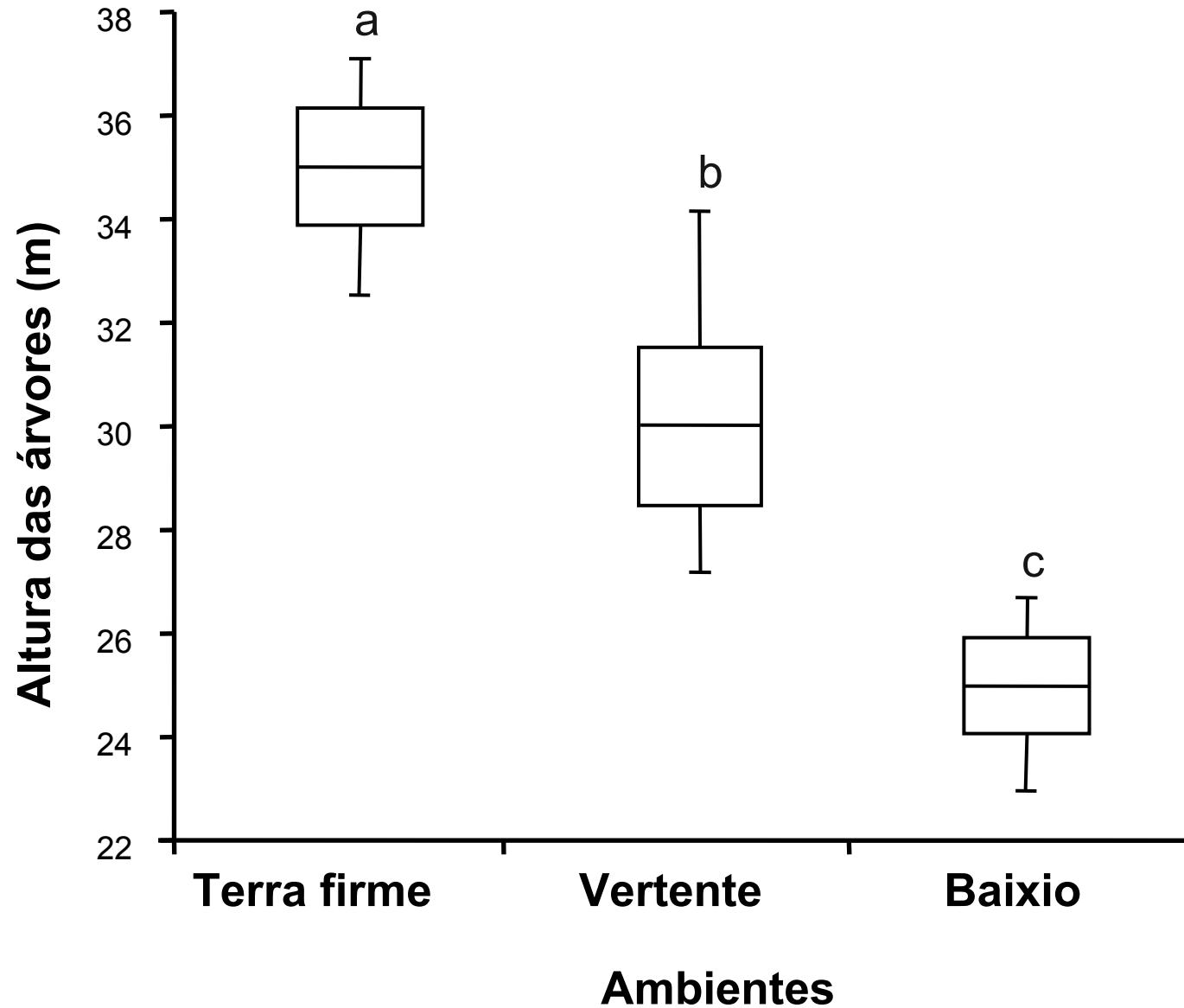
GRÁFICOS E TABELAS



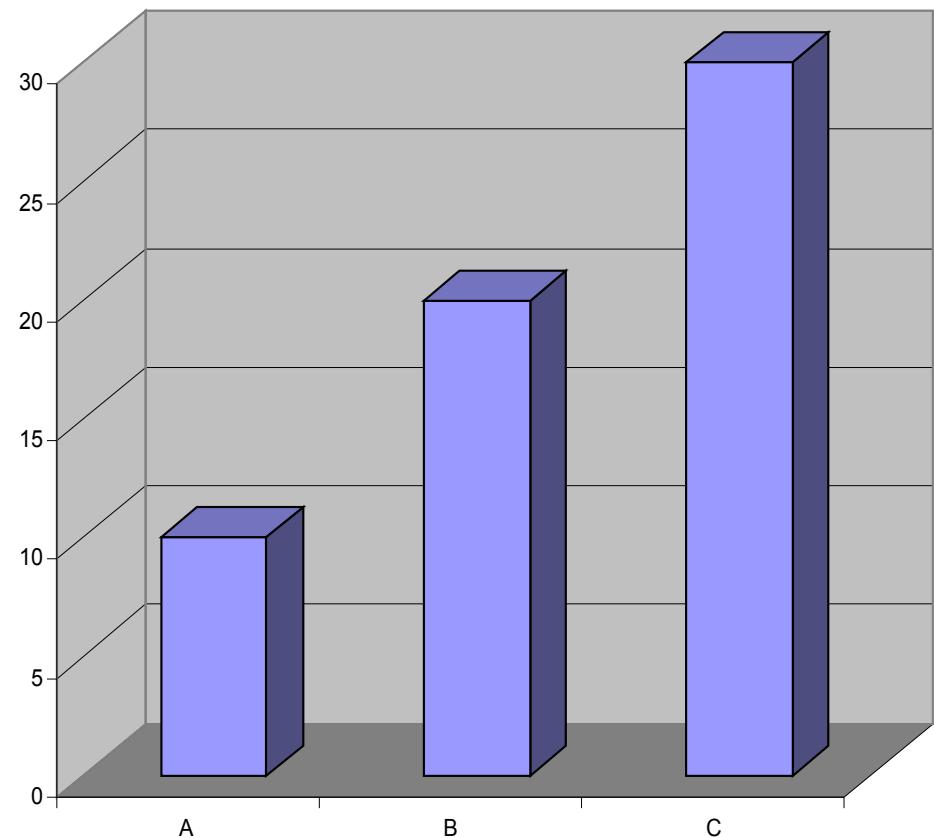
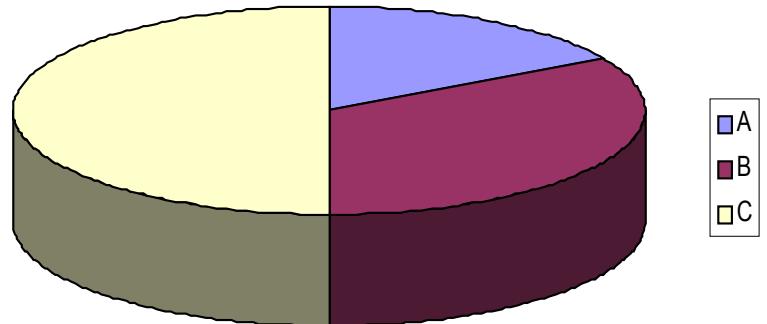
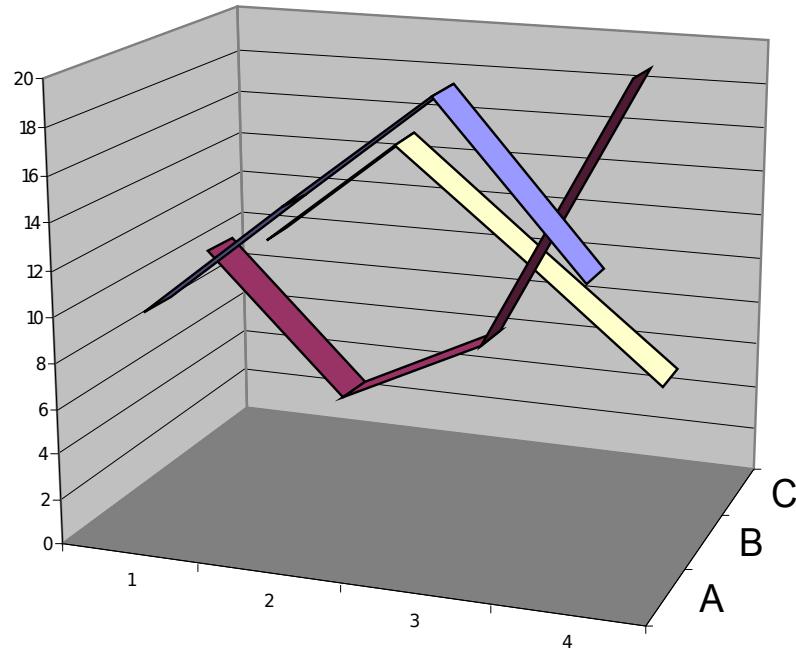
GRÁFICOS E TABELAS



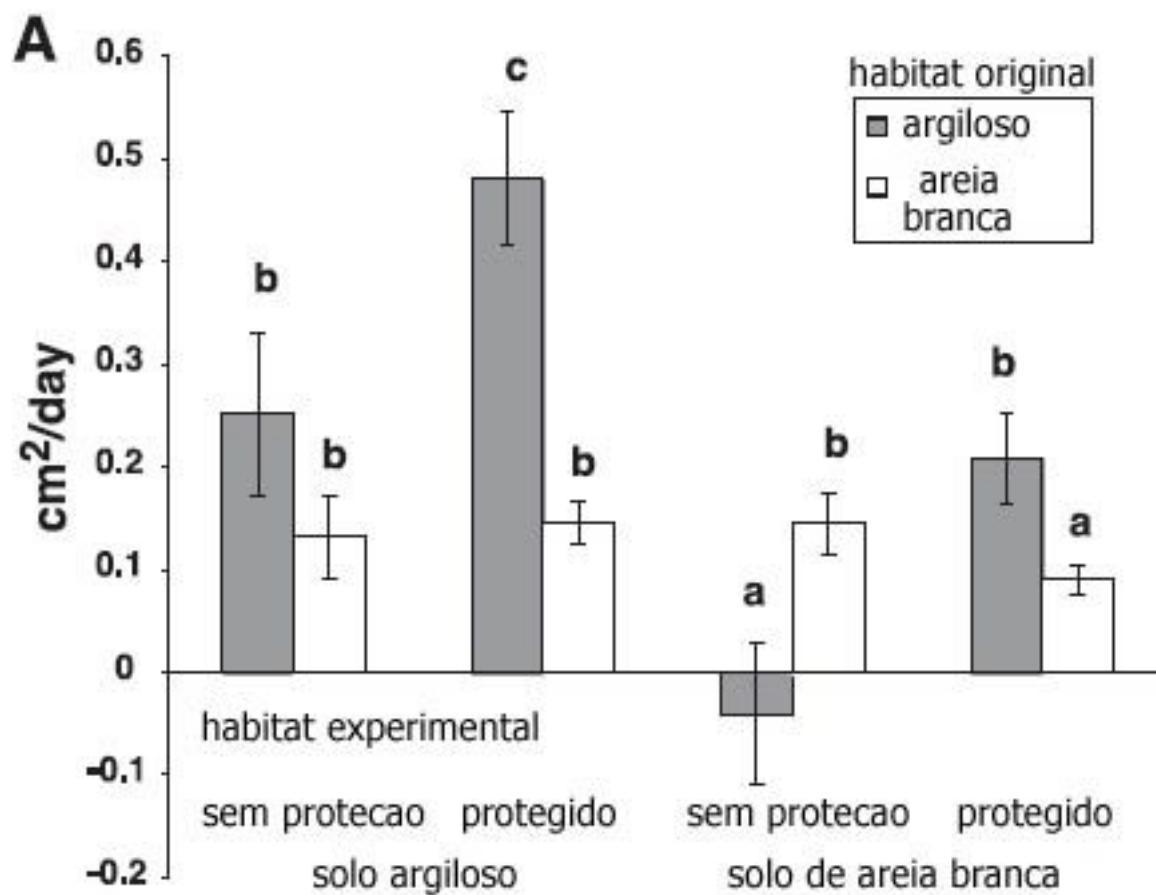
GRÁFICOS E TABELAS



Padrões do Excel



Gráficos



O melhor Gráfico

- apresenta os dados claramente
 - ressalta o que é interessante
 - acurado
 - conciso
 - esteticamente agradável!
- E O EDITOR GOSTE!

Lógica dos Gráficos no R

- Dispositivo Gráfico:
 - tela (monitor)
 - arquivo (pdf, jpeg, tiff)
- Parâmetros globais do dispositivos: `par()`
- Funções de nível alto: `plot()`; `hist()`; `coplot()`; `image()`
- Funções de nível baixo: `points()`; `lines()`, `rect()`...
- Funções interativas: `locator()`; `identify()`

Gráficos no R

- Dispositivo tela:

X11(); x11()

quartz()

windows()

- Dispositivos de arquivos:

postscript (); pdf () ; jpeg (); tiff()

- Manipulando os dispositivos:

dev.cur ()

dev.list ()

dev.off ()

Vantagem: produzir gráficos no formato desejado e/ou com resolução adequada à publicação

Vamos ao R!



Função de alto nível

plot()

✓ **Função genérica:** depende da classe do objeto usado

plot(x, y) ou plot(xy): dispersão

se x e y são vetores numéricos ou matriz com 2 colunas

plot(x): série temporal

se x for observações ao longo do tempo

plot(f, y): box-plot

se f for fator e y vetor numérico

plot(df): matriz de dispersão

df=data.frame: dispersão de todas as combinações

plot(~ formula): matriz de dispersão

todas as combinações das variáveis da fórmula

plot(y ~ formula): matriz de dispersão

y versus todas as variáveis da fórmula

Função de alto nível

`hist(x)`

histograma de frequência de x

`boxplot(x); boxplot(y~x)`

caixa ou quantil

`matplot(x, y):`

multiplas linhas (covariância)

`contour(x,y,z):`

gráfico de superfície com curvas de nível

`image(x,y,z):`

representação de uma matriz de dados na escala z

`persp(x,y, z):`

~ 3D contour()

`hclust(d):`

multivariado: gráfico de agrupamento aglomerativo

Vamos ao R!



Gráficos no R

par()

- Modifica e ou atua no dispositivo gráfico todo
- Principais parâmetros:

mfrow=c(2,3)

mfcol=c(2,3)

mar=c(4,2,2,1)

cex=1.2

col="red"

family= "serif"

font= 2

pch= 16

new=TRUE

Gráficos no R

par()

Parâmetros do Dispositivo

- Alguns parâmetros só podem ser modificados no par()
`mfrow, mar`
- Alguns podem ser modificados nas funções de nível alto ou mesmo baixo:
`cex, col, pch`
- Consulte o help das funções e do par() para lista completa de argumentos

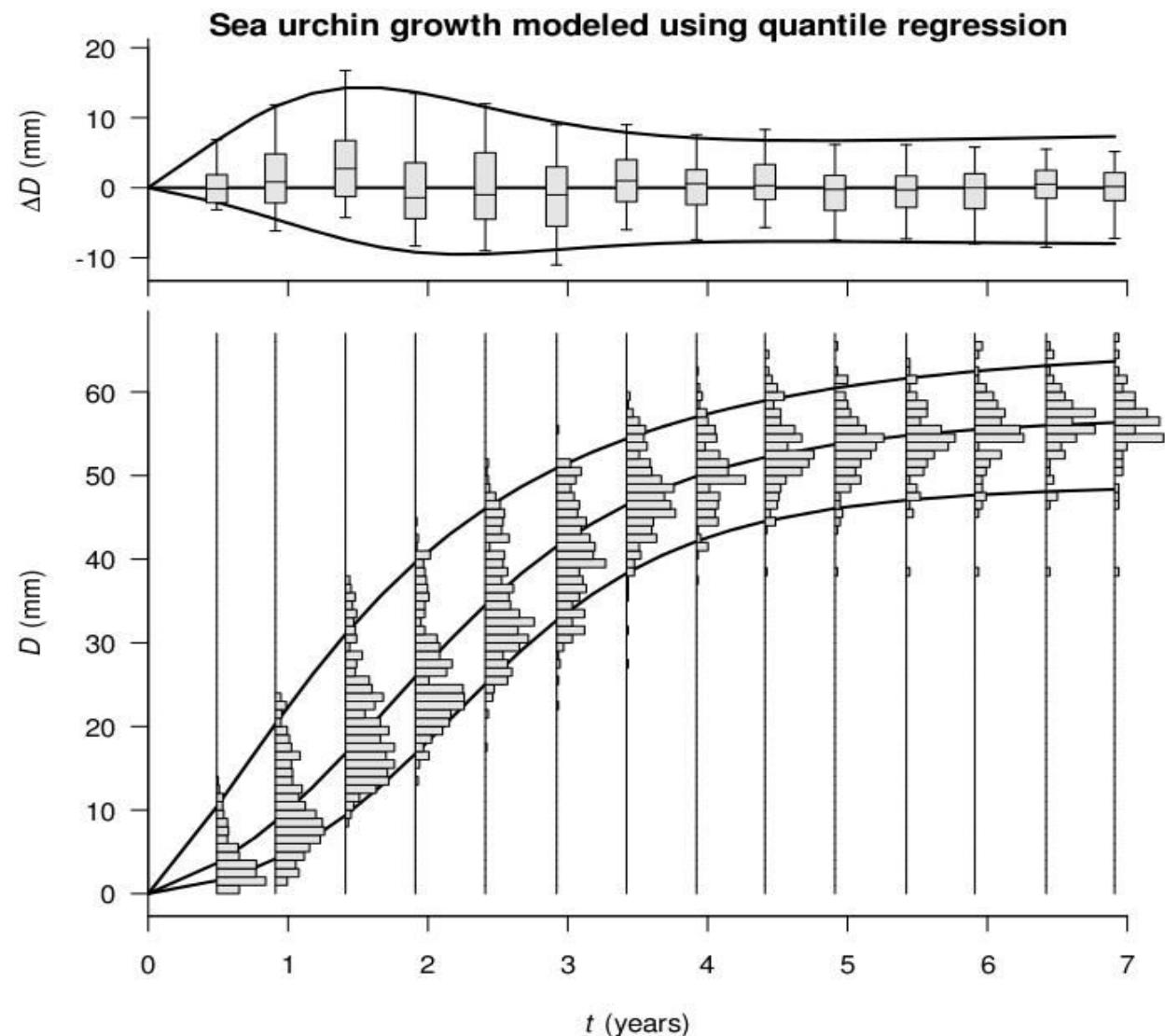
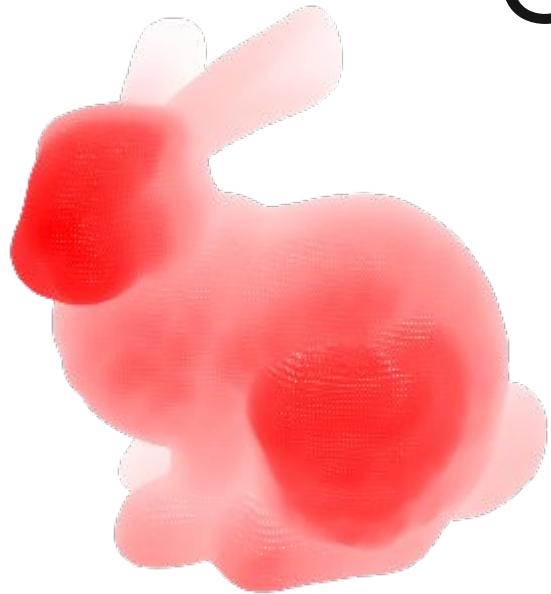
Vamos ao R!



Gráficos no R

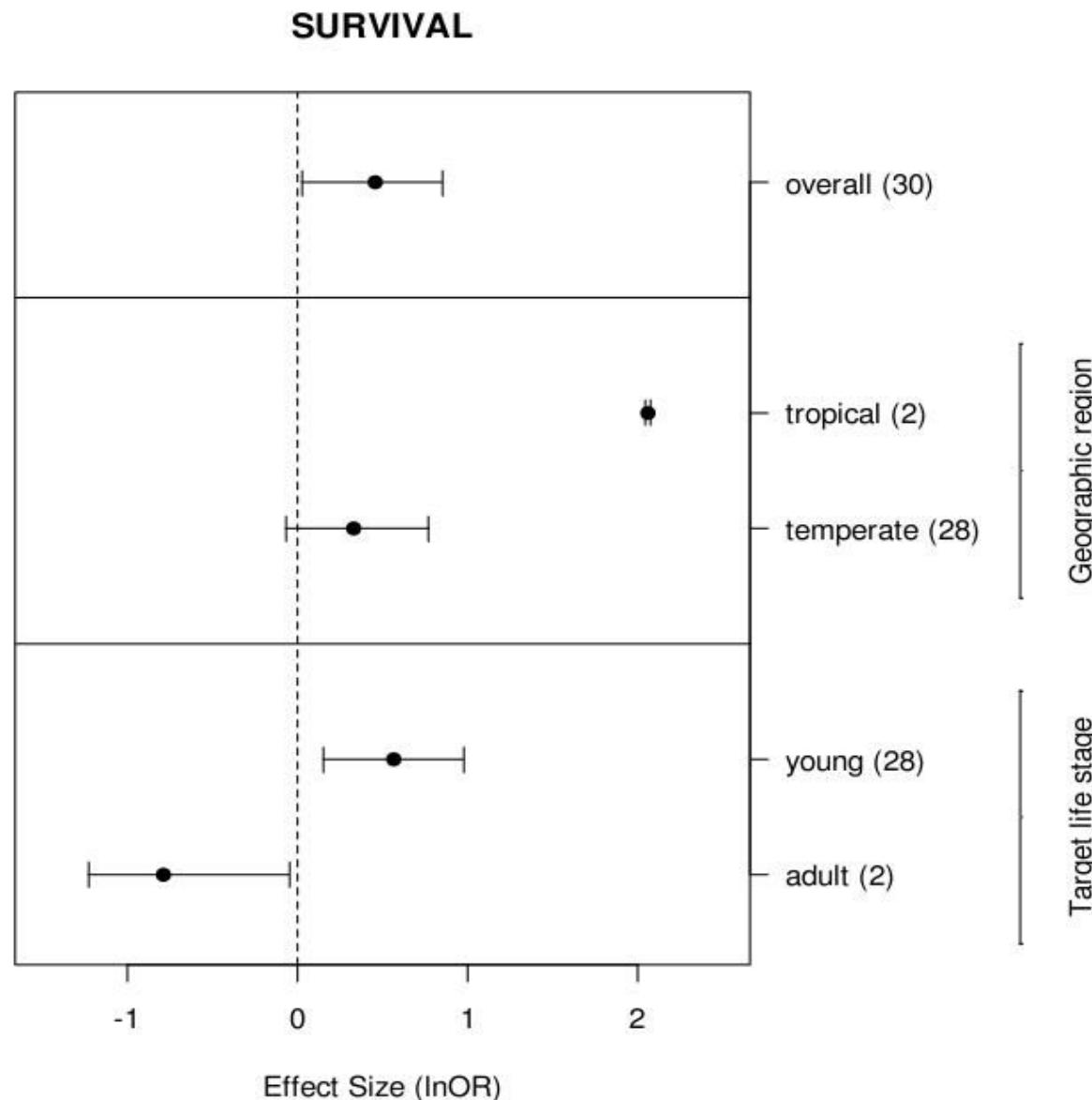
<http://addicteditr.free.fr/graphiques/>

Gráficos no R

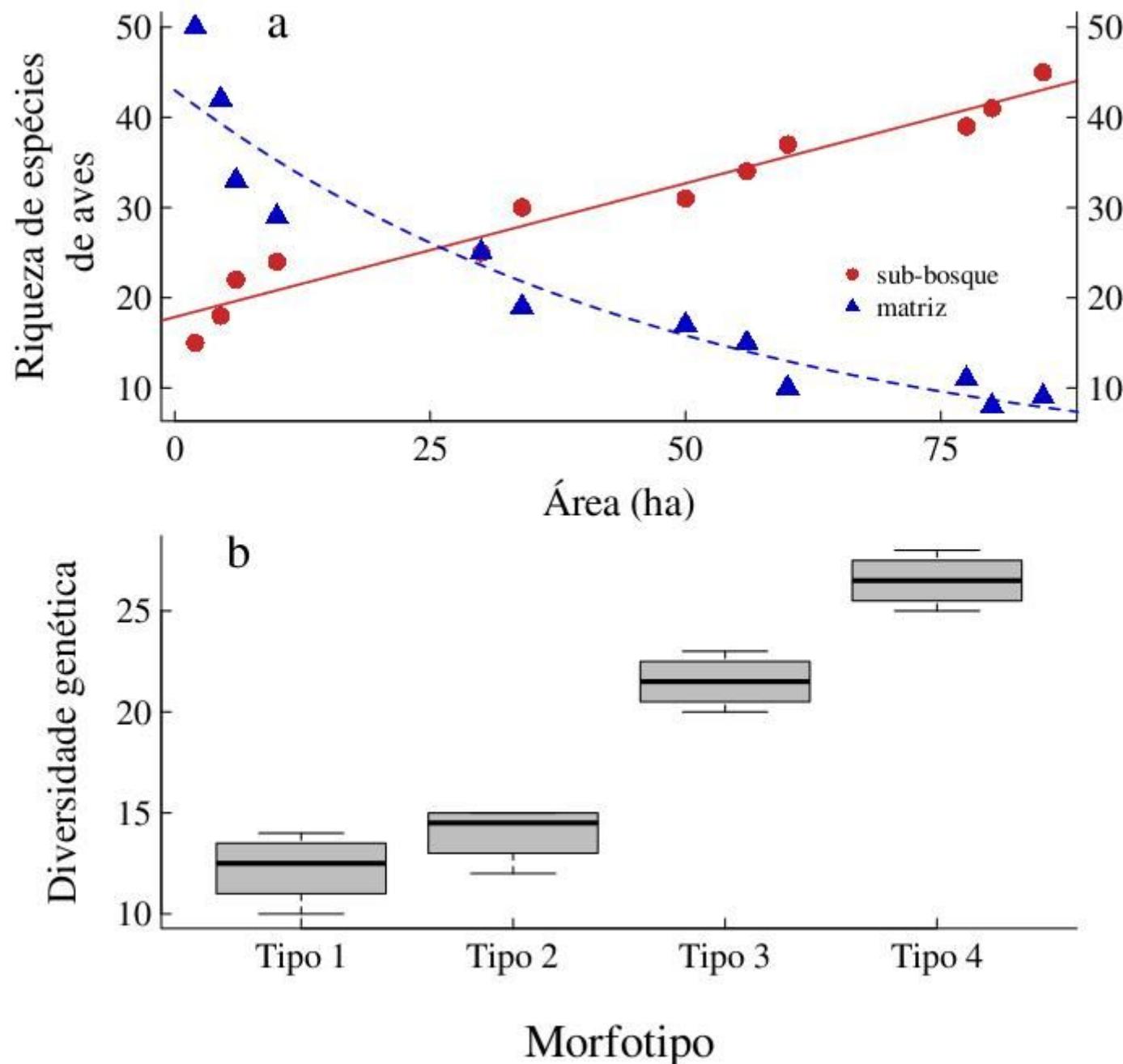


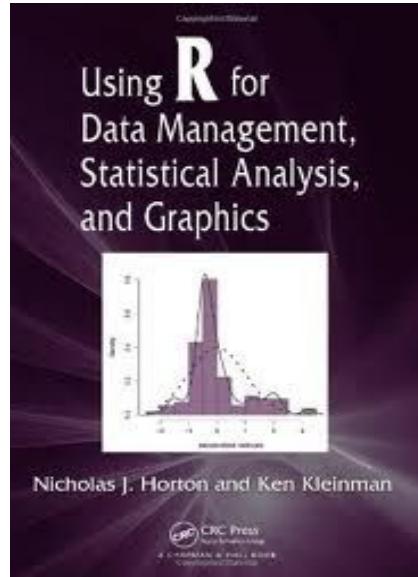
Gráficos no R

Um gráfico de metanálise

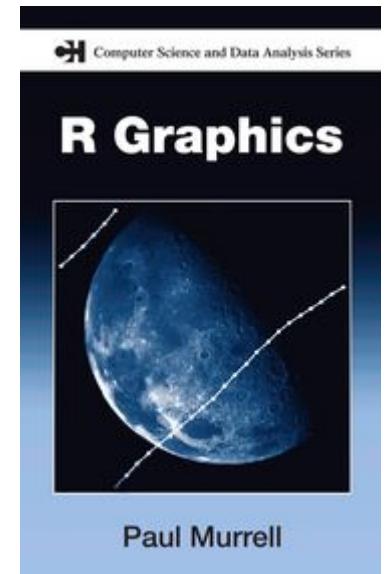


Gráficos no R



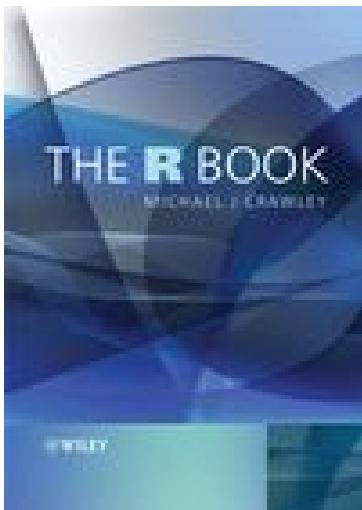


FIM DA UNIDADE 5



Para a tarde:

Plantão Tutoriais e exercícios Unidade 5



Até quarta:
Lista 5 de Exercícios: